

Família Dart atrapalha planos dos BC

ESTADO DE SÃO PAULO 28 SET 1996

US\$ 1 bilhão em títulos da dívida brasileira pertencentes aos Dart serão colocados no mercado

LONDRES — A família americana Dart, conhecida por deter uma fortuna em papéis da dívida externa brasileira, decidiu colocar mais de US\$ 1 bilhão desses títulos no mercado internacional na semana que vem. A informação, que circulou na City londrina, traz como fonte dealers da corretora Bear Stearns & Co., que está intermediando a operação financeira para os Dart.

“A colocação dos papéis dos

Dart no mercado deverá prejudicar os planos do Banco Central brasileiro de lançar US\$ 1 bilhão em global bonds nas próximas semanas”, advertiu um especialista do mercado financeiro londrino. A Goldman, Sachs & Co., que está articulando a venda dos papéis para o governo brasileiro, preferiu não comentar as informações sobre a “nova competição dos Dart” na tumultuada questão envolvendo títulos da dívida brasileira. “Com certeza, a inundação de papéis brasileiros no mercado prejudicará seu valor de face”, acrescentou o especialista, que passou a informação à agência noticiosa *Bloomberg Business News*.

Em poder de papéis brasileiros desde 1991, quando os títulos da dívida externa brasileira eram negociados no mercado secundário com enorme deságio, a família Dart recusou-se, em 1994, a participar do plano de reestruturação da dívida brasileira, sob o Plano Brady, por considerar que teriam prejuízo. Tentou impedir a negociação e, no final, conformou-se em manter os papéis em seu poder. Agora, no entanto, após o plano de estabilização da

economia brasileira, os títulos da dívida apresentaram forte valorização e os Dart querem, finalmente, livrar-se dos papéis.

Só que com grandes lucros.

Em março, os Dart ganharam uma ação contra o governo brasileiro cobrando juros em atraso dos débitos em seu poder. O Brasil concordou em pagar US\$ 25 milhões

em dinheiro vivo e mais US\$ 52,3 milhões em bônus para cobrir juros vencidos entre setembro de 1988 e abril de 1994.

**BC QUER
LANÇAR US\$ 1
BILHÃO EM
GLOBAL BONDS**